

VIDEIRA

SANTA CATARINA

MONOGRAFIA - n.º 301

Ano: 1965

ASPECTOS HISTÓRICOS

A Transformação como que miraculosa da então despovoada Zona do Rio do Peixe adveio da construção da ferrovia São Paulo-Rio Grande. Organizada desde o ano de 1910 e contando, desde a sua fundação, com vigoroso apoio financeiro, a Companhia São Paulo-Rio Grande (Brazilian Railway) teve como principal meta a construção da ligação ferroviária entre Itararé (divisa SP/PR) e Marcelino Ramos (divisa SC/RS). Em 1915, os trilhos da ferrovia, vinda de São Paulo, atingiram o vale do rio do Peixe. Por iniciativa da companhia ferroviária e de empresas de colonização do Rio Grande do Sul, foi empreendida a colonização desse vale, com emigrantes das velhas zonas coloniais - italiana e alemã - daquele Estado. Os elementos de origem alemã fixavam-se, de preferência na região do baixo vale, e os de ascendência italiana, nos terrenos mais elevados, do médio e do alto vale; conjugados num vigoroso movimento pioneiro, que em poucos anos se apossou de toda a zona do Rio do Peixe transformando-a, com o correr dos anos, no primeiro centro vitivinícola de Santa Catarina.

Chamava-se ainda Rio das Pedras quando aí foram ter as primeiras famílias imigrantes, dos Vacariano Panacione, Teller de Isler Brandalise, Formighieri, Cristiano, Noel, Grazziotin, e outras. O primeiro estabelecimento industrial da povoação foi a serraria de José Formighieri, instalada em 1918. Pouco depois, surgiram o moinho de Ricardo Brandalise e o curtume de Benjamin Grazziotin. No comércio, atuavam, desde o início, José Vacariano e Fernando Panacione, com estabelecimentos de sua propriedade. Pouco depois, em 1921, a jovem comuna passaria a denominar-se Perdizes. Só em 1943, ao ser elevado à categoria de Município, receberia o seu nome atual Videira - o mais autêntico dos que pudesse almejar.

Formação Administrativa

Pela Lei estadual n.º 337, de 12 de abril de 1927, foi criado o distrito de Perdizes, como parte integrante do Município de Campos Novos.

O Município de Videira foi criado pelo Decreto-lei estadual n.º 941, de 31 de dezembro de 1943, com território de três outros: Campos Novos, Caçador e Joaçaba.

Na data do Recenseamento Geral de 1960, o Município era formado por oito distritos: Videira (sede), Anta Gorda, Arroio Trinta, Dez de Novembro, Iomerê, Lourdes, Pinheiro Prêto e Veloso.

Depois de 1960, o Município sofreu quatro desmembramentos, para formarem novas unidades autônomas. Atualmente, é formado pelos distritos de Videira (1.º e 2.º subdistritos), Anta Gorda, Iomerê e Lourdes.

Pela Lei estadual n.º 817, de 29 de janeiro de 1953, o Município alcançou autonomia judiciária tornando-se sede de comarca (instalada a 19 de setembro do mesmo ano), compreendida em sua própria área, ficando assim independente da comarca de Caçador de que era termo.

